

## PATRULHAMENTO EFICIENTE E TRANSPARENTE: O USO ESTRATÉGICO DAS BODYCAMS PELA POLÍCIA MILITAR

### EFFICIENT AND TRANSPARENT PATROLLING: THE STRATEGIC USE OF BODYCAMS BY THE MILITARY POLICE

Mauricio Rezende Cordeiro<sup>1</sup>

Ricardo Pereira Grubert Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho analisa a implementação das câmeras corporais por policiais durante suas atividades e discorre sobre a capacidade de estas servirem como ferramenta para não somente melhorar as ações operacionais, mas, sobretudo, para assegurar garantias individuais. De igual modo, são capazes de assegurar uma maior segurança à população de forma geral, pois acabam não só por inibir condutas criminosas, bem como evitam a impunidade por ausência de provas. A partir da análise de casos e dados conclui-se que é crucial a implementação dessa tecnologia por parte dos órgãos de segurança pública em todo o país sendo uma ferramenta essencial para a revisão e aprimoramento das práticas de segurança pública.

**Palavras-chave:** Câmeras corporais. Garantias individuais. Segurança pública.

**Abstract:** The present work analyzes the implementation of body cameras by police officers during their activities and discusses their ability to serve as a tool not only to improve operational actions, but, above all, to ensure individual guarantees. Likewise, they are capable of ensuring greater security for the population in general, as they end up not only inhibiting criminal conduct, but also avoiding impunity due to lack of evidence. From the analysis of cases and data, it is concluded that it is crucial for public security agencies across the country to implement this technology, being an essential tool for the review and improvement of public security practices.

**Keywords:** Body cameras. Individual guarantees. Public security.

---

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros, e-mail: mauriciodireitof@gmail.com  
<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros, e-mail: ricardodireitof@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Eventualmente, a atividade policial militar é alvo de constestação (Joana et al ,2022, p. 04), seja por parte da população em geral, entidades oficiais de controle externo (Ministério Público) ou mesmo outras entidades da sociedade civil organizada. O surgimento das *bodycams*<sup>1</sup> (popularmente conhecidas como câmeras corporais) teve seu início como forma de controle e como um fator arbitrário em razão do comportamento policial e da população insatisfeita.

Nos EUA, (um dos países pioneiros a adotar esse método de “fiscalização”) a introdução dessa ferramenta teve sua origem a fim de proteger os civis contra a violência das autoridades responsáveis pela aplicação da lei. Nos Países Baixos, contudo, a mesma tecnologia foi introduzida para registrar e disciplinar o comportamento do número crescente de cidadãos que utilizam as câmeras dos seus smartphones para filmar a (má) conduta da polícia. (Houwing;Ritsema van Eck, 2020, p. 01).

Trazendo para o contexto brasileiro, a inserção dessa tecnologia teve seu início nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rondônia (Rodrigues, 2022, p. 05). Porém, ainda é visível o receio na adoção desse mecanismo por parte da polícia de outros entes federados, visto que ainda não adotaram esse método.

Este estudo busca destacar a importância de uma interpretação mais precisa das filmagens e evidências obtidas por meio das câmeras policiais, sem desconsiderar outras formas de prova, como depoimentos de policiais e testemunhas. Embora seja um assunto complexo, sujeito a resistência pela corporação, acredita-se que a adoção das *bodycams* pode trazer benefícios significativos para as Polícias Militares, promovendo maior transparência e responsabilidade em suas ações.

## METODOLOGIA

A metodologia para Minayo (2007) é como se fosse o caminho percorrido pelo autor, uma espécie de guia do pensamento. Melhor dizendo, a metodologia são os “rastros” do pesquisador, que engloba suas técnicas e vivências. “Método é o conjunto das atividades sistêmicas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo de produzir conhecimentos válidos e verdadeiros [...]” (Lakatos; Marconi,2007, p79).

<sup>1</sup> A câmera corporal (do inglês: bodycam) é um dispositivo vestível de registro de áudio, vídeo e fotográfico comumente utilizadas pela polícia militar no patrulhamento ostensivo.

O método de abordagem é o dialético, visto que busca compreender as contradições e conflitos entre diferentes perspectivas ou elementos de uma situação, e desenvolver uma síntese que integre essas contradições.

Em relação à natureza do trabalho, trata-se de uma pesquisa básica, uma vez que “objetiva gerar conhecimentos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista[...]” (Prodanov; Freitas, 2013, p.61).

No que diz respeito a abordagem do problema, no primeiro plano foi feita uma pesquisa qualitativa, visto que ela lida com fenômenos humanos, parte da realidade social “ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (Minayo, 2007, p. 21). Já na segunda parte foi utilizada da pesquisa quantitativa, tem sentido quando há um problema muito bem definido e há informação e teoria a respeito do objeto de conhecimento, entendido aqui como o foco da pesquisa e/ou aquilo que se quer estudar. Esclarecendo mais, só se faz pesquisa de natureza quantitativa quando se conhece as qualidades e se tem controle do que se vai pesquisar (Silva; Simon, 2005).

Já sob o ponto de vista de seus objetivos, a pesquisa foi exploratória. Para os autores Prodanov e Freitas (2013, p. 52) “a pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos”. Na pesquisa exploratória estão envolvidos “levantamento bibliográfico; análise documental e análise de exemplos que estimulem a compreensão”.

No tocante aos procedimentos técnicos, adotou-se a pesquisa bibliográfica. Cujas a identificação do referencial teórico se deu a partir da análise de livros, artigos científicos nacionais e estrangeiros, revistas relacionadas ao tema, decisões do judiciário e análise de casos concretos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Recentes estudos apontam que a utilização das filmagens policiais é crucial para a diminuição da letalidade e da violência policial, pois não apenas diminui a probabilidade de qualquer ato violento por parte do servidor público, mas também diminui a resistência de indivíduos que estão sendo detidos, presos ou abordados. (Mecca, 2022).

A partir de estudos feitos nos EUA, notou-se que o implemento das câmeras mudou

drasticamente a abordagem policial. A análise de dados de 3.698 relatórios de campo destaca :policiais utilizando a câmera corporal fizeram menos abordagens e prisões, o que os pesquisadores creditam a um maior nível de supervisão e escrutínio sobre os procedimentos e eventuais violações; policiais utilizando a câmera corporal se mostraram mais proativos na interação com os cidadãos (Ready; Young, 2015).

De acordo com Jennings, et al (2017) uma pesquisa conduzida junto ao Departamento de Polícia de Orlando, localizado na Flórida, revelou uma diminuição de 8,4% nos casos de incidentes relacionados ao uso da força entre os policiais que adotaram câmeras corporais. Por outro lado, o grupo de policiais que não adotou o uso dessas câmeras registrou uma redução de apenas 3,4% nesses incidentes.

No entanto, a utilização dessa tecnologia não se restringe apenas ao monitoramento da conduta do policial. Uma pesquisa realizada por pesquisadores das universidades de Warwick, QueenMary e da London School of Economics, no Reino Unido, e da PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), do Brasil, junto à Polícia Militar de Santa Catarina, também averiguou uma melhora na qualidade dos dados reportados pelos policiais, com maior produção de boletins de ocorrência encaminhados à Polícia Civil (Carranço, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição Federal é abrangente no que tange aos direitos fundamentais. Há uma certa resistência quanto o implemento das ferramentas de monitoramento tanto policial quanto civil, porém quando um órgão tão importante como a polícia é contestado pela população faz-se necessária a revisão das formas de atuação no âmbito urbano (contato direto).

Sendo assim, as câmeras não são apenas uma excelente ferramenta no quesito garantidor dos direitos da população e transparência no patrulhamento ostensivo, como também uma forma de provar a legalidade na conduta policial.

## REFERÊNCIAS

BONATO JUNIOR, J. C. (2022). Uso de bodycam pela polícia militar do Paraná: uma análise incipiente do tema. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 3(1), e311009  
<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i1.1009>

CARRANÇA, Thais. Câmera em farda policial reduz uso de força e prisões, diz estudo. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/10/cameraem-farda-policial-reduz-uso-de-forca-e-prisoos-diz-estudo.shtml>> Acesso em 04 abr. 2024.

HOUWING, L., & VAN ECK, G. J. R. (2020). Police bodycams as equiveillance tools? Reflections on the Debate in the Netherlands. *Surveillance & Society*. <https://doi.org/10.24908/ss.v18i2.13925>

JENNINGS, W. G., FRIDELL, L. A., Lynch, M., JETELINA, K. K., & REINGLE GONZALEZ, J. M. (2017). A Quasi-Experimental Evaluation of the Effects of Police Body-Worn Cameras (BWCs) on Response-to-Resistance in a Large Metropolitan Police Department. *Deviant Behavior*, 38(11), 1332–1339. <https://doi.org/10.1080/01639625.2016.1248711>

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2007

MECCA, Gabriel. Entenda como funcionam as câmeras corporais dos policiais militares em São Paulo. Disponível em: < [https://cultura.uol.com.br/noticias/50183\\_entenda-como-funcionam-as-cameras-corporais-dos-policiais-militares-em-sao-paulo.html](https://cultura.uol.com.br/noticias/50183_entenda-como-funcionam-as-cameras-corporais-dos-policiais-militares-em-sao-paulo.html)> Acesso em 08 abr. 2024

MINAYO, M. C. de S. (Org.). et al. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007

MONTEIRO, Joana et al. Avaliação do impacto do uso de câmeras corporais pela Polícia Militar do Estado de São Paulo. 2022

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2a Edição. Editora Feevale, 2013

READY, Justin T.; YOUNG, Jacob TN. The impact of on-officer video camera on police-citizen contacts: Findings from a controlled experiment in Mesa, AZ. *Journal of experimental criminology*, v. 11, p. 445-458, 2015

RODRIGUES, Guilherme Urzedo. O Uso de Câmera na Farda para Filmar a Ação Policial. Disponível em: <http://www.isciweb.com.br/revista/images/o-uso-da-camara-na-farda-policial.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2024

SILVA, D. & Simon, F. O. (2005). Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude. *Cadernos do CERU*, 2(16), 11-27